

# Educação transforma a vida profissional do jovem estudante<sup>i</sup>

Raquel Silvia Moreira Gama da Silva

Professora da Etec de Hortolândia  
Graduação em Administração de Empresas e  
Especialização em Gestão de Negócios na FABI.  
Pós-Graduação em EJA no Centro Paula Souza.  
E-mail: raquel.moreiragama@gmail.com

Recebido: 16 mar. 2015

Aprovado: 25 mai. 2015

**Resumo:** O artigo visa a ilustrar como ocorreram as mudanças nas gerações, como os jovens vêm se comportando após a criação da internet e da facilidade em obter informações em tempo real. Evidencia o quanto o uso das novas tecnologias influencia na capacidade de integração dos jovens, em seu convívio social e no ambiente escolar. Também, demonstra que o uso de mídias no ambiente organizacional, por estudantes, pode ser maléfico tanto quanto benéfico, desde que usado com cautela, precaução e maturação, tendo como mentores, docentes que saibam mediar o estudo e o conhecimento.

**Palavras-Chave:** Geração. Internet. Tecnologia. Estudantes.

**Abstract:** This article aims to illustrate how the changes occurred in the generations, as young people have behaved after the creation of the internet and the ease in obtaining information in real time. Highlights how the use of new technologies influences the ability to integrate young people in your social life and school environment. Also shows that the use of media in the organizational environment for students, can be harmful as well as beneficial, since used with caution, caution and maturity, with the mentors, teachers who know how to mediate the study and knowledge.

**Keywords:** Generation. Internet. Technology. Students.

**Resumen:** Este artículo pretende ilustrar cómo ocurrieron los cambios en las generaciones y el comportamiento de los jóvenes después de la Internet y de la facilidad en obtener informaciones en tiempo real. Pone en relieve cómo el uso de las nuevas tecnologías influye en la capacidad de integrar jóvenes en su entorno estudiantil y social. También muestra que el uso de los medios de comunicación en su medio organizativo, por estudiantes, puede ser tanto perjudicial como beneficioso, todo depende de que se utilice con cautela, prudencia y madurez, bajo la orientación de mentores, maestros que sepan mediar el estudio y el conocimiento.

**Palabras clave:** Generación. Internet. Technology. Estudiantes.

## **Introdução**

Ao longo dos anos a humanidade passou por diferentes transformações. Antigamente os estudiosos definiam as gerações a cada vinte e cinco anos, esse quadro mudou, atualmente definimos as gerações a cada dez anos (OLIVEIRA, 2014). Um dos motivos que levou a essa variação foi o desenvolvimento da internet, permitindo que as gerações, embora constituídas de pessoas com diferentes idades, costumes, conhecimentos e acesso tecnológico, pudessem conviver se relacionando sem grandes contratempos, no mesmo ambiente organizacional, nas unidades de ensino, nos barzinhos, enfim, na sociedade.

## **As gerações**

A geração Baby Boomer, surgiu nos Estados Unidos logo após a Segunda Guerra Mundial, que por regresso dos soldados a suas casas, conceberam filhos em uma mesma época, havendo dessa forma um disparo da natalidade, marcando o nascimento desse período entre as décadas de 1940 a 1960 (CARVALHO, 2014). Essa geração se caracterizou por elegerem como primordial o emprego fixo e estável.

Os filhos da geração Baby Boomer deram origem a geração X, protagonizados por jovens nascidos nas décadas de 1960 e 1970. Enquanto a geração Baby Boomer se apresenta como contemporânea ao nascimento da tecnologia, a geração X surge fazendo uso dos recursos tecnológicos promovidos por sua geração precursora, ficando caracterizada por certas resistências em relação a tudo que é novo, sendo ela a antecessora das gerações Y e Z.

As gerações Y e Z por advento das novas tecnologias passaram a ter um comportamento diferente das gerações precedentes. A geração Y tem como marco os indivíduos nascidos na década de 1980, período em que aconteciam os maiores avanços na tecnologia e a quebra de diversos paradigmas. Por estarem inseridos em um ambiente tão inovador apresentavam certas características, como a capacidade em fazer várias coisas ao mesmo tempo, sendo ouvir músicas, ler e-mails e navegar na internet, sem que qualquer um dos rendimentos fosse comprometido. A maior particularidade da geração Y é a inovação.

## **Educação transforma a vida profissional do jovem estudante**

Muito embora não haja fatos que assegurem quando termina a geração Y e inicia a geração Z, conceitua-se que seja formada por jovens nascidos em meados de 1990, cuja geração é intimamente conectada a internet e redes sociais. Os juvenis dessa geração demonstram comportamentos antissociais, onde os contatos e relacionamentos virtuais são mais importantes que os reais e que, tal atitude, reflete no ambiente escolar. A principal característica dessa geração é o perfil imediatista, despreocupados em adquirir títulos ou emprego fixo. O momento que vivemos, independentemente em qual geração tenha-se nascido, é a decorrência da geração Z.

### **Docente: mediador do conhecimento**

Os jovens contemporâneos são íntimos das novas tecnologias e vêm sendo inseridos na Era da Tecnologia da Informação, cada vez mais precocemente, por meio da utilização de aparelhos celulares, smartphones, tablets, entre outras coisas. As Tecnologias da Informação – conhecidas, também, pela sigla TI – é uma área que utiliza a computação como meio para produzir, transmitir, armazenar, aceder e usar diversas informações. As TIs têm evoluído muito com o rápido desenvolvimento da tecnologia.

É comum observarmos crianças com idade entre três e quatro anos, portando tablets, fazendo uso de jogos interativos, online ou até mesmo salvos no aparelho, não demonstrando a menor dificuldade em manuseá-los.

O docente que leciona para adolescentes com faixa etária entre quatorze e dezoito anos encontra muitas dificuldades para passar seus conhecimentos e criar interesse nos discentes. Esses jovens estão inseridos num contexto onde a informação fica à apenas um Google da mão. O Google Search, por exemplo, é um serviço da empresa Google, em que é possível fazer pesquisas na internet sobre qualquer tipo de assunto ou conteúdo. É atualmente o serviço de busca mais usado e também o primeiro serviço lançado pela Google Inc.

Pela imensa facilidade em adquirir informações, os jovens acabam entediados e desinteressados pelas aulas expositivas, que desde os primórdios da educação segue o mesmo padrão de ensinamento: alunos sentados em fileiras, um atrás do outro e cujo principal organismo de trabalho é a voz, a lousa e o giz.

Para interagir com os jovens, os educadores estão mudando a forma de mediar o conhecimento, fazendo uso das redes sociais, de e-mails e até mesmo paginas de

blogger, para encaminhar e divulgar o conteúdo que será ministrado, permitindo ao estudante acesso pelo aparelho celular ou outros aparelhos tecnológicos e acompanhar o conteúdo durante a explanação do docente.

### **A realidade da sala de aula**

A situação exposta ocorreu na cidade de Hortolândia, no curso técnico em Administração de Empresas, onde o protagonista é estudante do primeiro ano do ensino Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, portador da Síndrome do Pânico e com Transtorno Bipolar. Foi solicitado ao aluno que realizasse uma atividade prevista na base tecnológica do curso, no entanto, o estudante não o fez. Após ser questionado, o mesmo respondeu que não havia o porquê do professor se preocupar tanto com ele, haja visto que nem seus responsáveis nem os demais professores se preocupavam. Ele também observou que não havia o “porquê” em se empenhar já que seu sonho havia sido perdido no momento em que teve a notícia que não poderia seguir como jogador de futebol por causa de um sopro cardíaco.

Depois de o estudante expor tudo quando o mortificava e o motivava, o docente em posse desses dados, passou a solicitar as demais atividades com base no que identificou ser motivador.

Discorrido sobre o futuro do estudante, o educador orientou que, pelo fato de não poder ser jogador de futebol, mas interessado pelo meio, ele poderia seguir como agente dos jogadores, mas que para tanto, ele deveria estudar concluindo o ensino médio e superior, com a vantagem de não precisar se aposentar jovem como acontece com os jogadores de futebol.

Em porte dessas informações, facilitou ao docente identificar qual era a motivação do aluno. Fazendo uso da tecnologia, foi solicitado ao educando que utilizasse a internet para elaborar um contrato de futebol com um time estrangeiro, sendo a atividade proposta para recuperação daquela que o aluno não havia feito, onde estudante deveria ser o agenciador, criando nele a expectativa do profissional que já trabalha na área.

Na semana seguinte foi requerido como continuidade, elaborar um ofício solicitando a autorização do uso da quadra poliesportiva da unidade de ensino onde frequenta, pois estaria recebendo um jogador na instituição. Após o deferimento do

## **Educação transforma a vida profissional do jovem estudante**

ofício, o estudante preparou memorando, aviso e declaração, usando como ideia principal a presença do jogador.

### **Resultados e discussões**

A maneira de requerer as atividades permitiu que o estudante fizesse uso das mídias tecnológicas e da internet, pesquisando como realizar um contrato de futebol com um time estrangeiro, permitindo ao docente aproveitar para interagir com o interesse do estudante para alcançar as competências exigidas no curso.

É importante que o docente saiba que há mais de uma maneira de alcançar o discente, desde que ele se veja como o orientador da mediação do conhecimento e esteja disposto a mudar a metodologia de ensino sempre que necessário.

### **Considerações finais**

O docente está vivendo um momento em que não pode se manter aprisionado a apenas uma única maneira de avaliar e mediar o conhecimento. Devemos estar abertos às novas práticas de metodologias de ensino, tendo como objetivo alcançar o máximo do educando. Devemos focalizar que os estudantes, nos primeiros anos dos cursos Ensino Técnico Integrado ao Médio, Ensino Médio ou Técnico, não possuem na íntegra os pré-requisitos que o curso necessita.

É preciso identificar o potencial desse aluno por meio de avaliações, sendo pelo observatório diário, por respostas em questionários direcionados e pela autoavaliação, buscando encontrar as aptidões desses discentes, direcionando o conteúdo das bases tecnológicas de acordo com as particularidades de cada um, para que possam adquirir as competências e habilidades exigidas no curso. Como resultado, geramos alunos interessados e capazes de interagir com as novas tecnologias, nos relacionamentos interpessoais na sala de aula e no corpo social em que está inserido.

## Referências

CARVALHO, Anderson. **Origens e conflitos das diferentes gerações no contexto profissional**. Disponível em: <<http://www.coisaetele.com.br/2012/04/as-geracoes-baby-boomer-x-y-e-z>>. Acesso em: 10 dez. 2014.

GUIMARÃES, Dilva; CABRAL, Paulo. **Significado de tecnologia da informação**. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/tecnologia-da-informacao>>. Acesso em: 22 dez. 2014.

OLIVEIRA, André. **Veja as características que marcam as gerações “baby boomer”, X, Y e Z**. Disponível em: <<http://redeglobo.globo.com/globociencia/noticia/2013/10/veja-caracteristicas-que-marcam-geracoes-baby-boomer-x-y-e-z.html>>. Acesso em: 8 dez. 2014.

---

<sup>i</sup> Uma primeira versão deste trabalho foi apresentada no 2º Simpósio dos Ensinos Médio, Técnico e Tecnológico, promovido pelo Centro Paula Souza.